

TEMÁTICA

Cultura

O projeto visou explorar todas as dimensões do significado da cultura inseridas nos contextos urbanos. Isso envolveu inserir detalhadamente a diversidade de expressões culturais, tradições, interações sociais e influências que moldaram a rica cultura da capital goiana.

TEMA

Centro Cultural Sete Artes

Centro Cultural projetado com Neuroarquitetura e Biofilia inserido em parque urbano baseado no Manifesto das Sete Artes (1923) de Ricciotto Canudo dividindo as artes em: Arquitetura, Escultura, Pintura, Música, Poesia, Dança e Cinema

DIRETRIZES CONCEITUAIS

- TRILHA E CICLOVIA EM TODO O COMPLEXO
- ACESSOS FACILITADOS PARA TODOS OS PÚBLICOS
- EXPOSIÇÕES INTERATIVAS QUE INSTIGAM O CONTATO COM A ARTE
- ESPAÇOS QUE GERAM OPORTUNIDADES PARA PEQUENOS ARTISTAS
- ESPAÇOS PROJETADOS COM NEUROARQUITETURA QUE FAÇA O PÚBLICO TER CONTATO COM SUAS EMOÇÕES
- CONTATO COM A NATUREZA
- VALORIZAÇÃO E ACESSO ÀS SETE ARTES

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Relação com o Parque do Cerrado	40m ²
Estacionamento	6.350m ²
Social	2.055m ²
Administração e Serviço	765m ²
Cultural	5.225m ²

PARQUE CULTURAL SETE ARTES

PARQUE URBANO

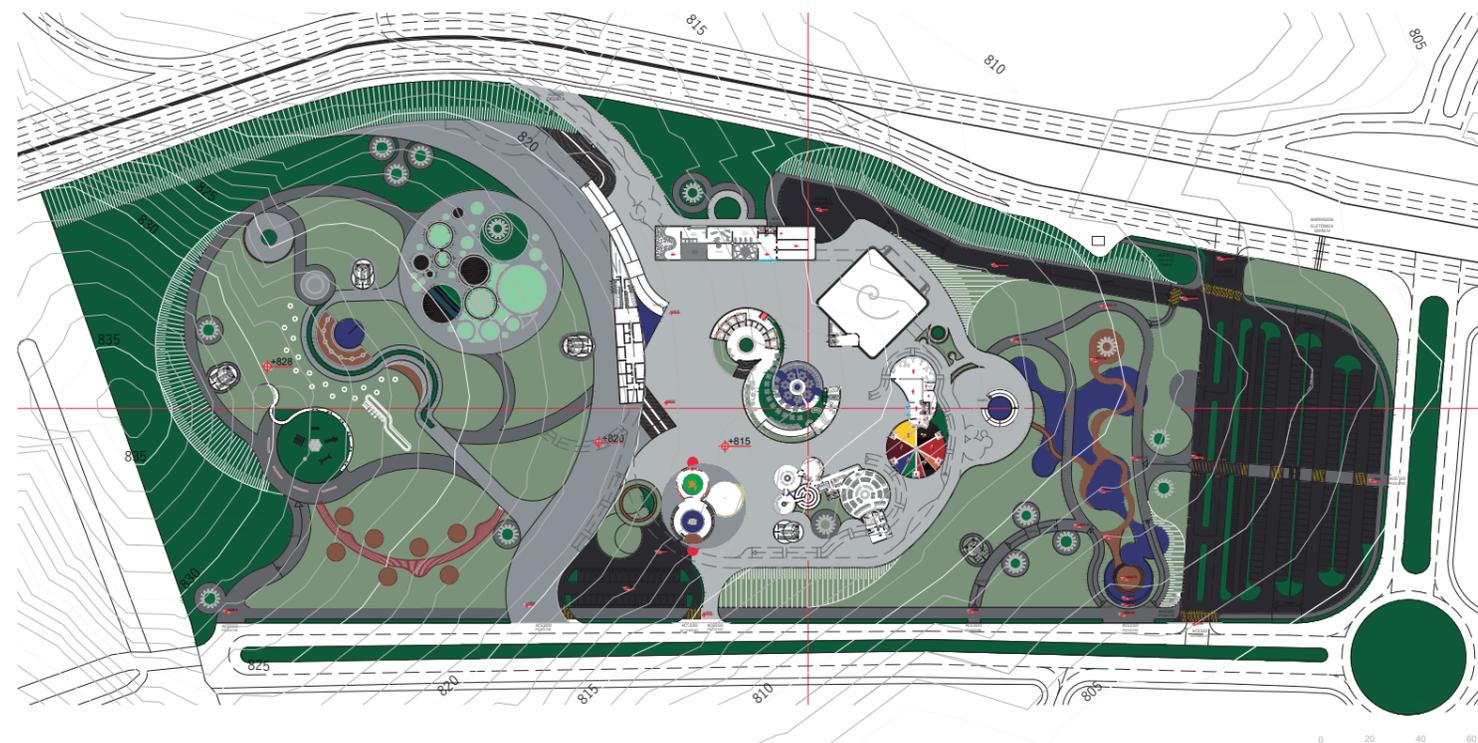
A presença de parques urbanos se firmou após a Revolução Industrial, em resposta à insalubridade das cidades. Frederic Olmsted, conhecido pelo Central Park, enfatizou a importância de espaços abertos para o bem-estar e a convivência social; assim os parques se tornaram essenciais para a qualidade de vida.

O projeto visou criar o Parque Cultural Sete Artes na região leste de Goiânia, abordando a escassez de atividades culturais na cidade. O autor, como artista e consumidor de cultura, percebeu essa demanda entre os moradores. Ao estudar a Neuroarquitetura, reconheceu a relação dos cinco sentidos com as Sete Artes e decidiu desenvolver um espaço que preenchesse essa lacuna cultural.

O plano incluiu a construção de oito edifícios: sete dedicados a cada forma de arte, conforme o Manifesto das Sete Artes, e um para administração, alimentação e comércio. Os edifícios foram integrados à paisagem e ao Parque do Cerrado, melhorando a acessibilidade.

A elaboração do projeto envolveu pesquisas, visitas técnicas, questionários e estudos de caso, abrangendo áreas como Arquitetura, Urbanismo e Antropologia. O Parque Diversom, dos artistas Márcio Vieira e Luciano Porto, foi incorporado, e a proposta incluiu referências visuais de Rokas Aleliunas, além de homenagens a obras de Marcel Duchamp e Van Gogh. Essa abordagem buscou criar um espaço cultural rico e interdisciplinar, estimulando o diálogo entre diferentes expressões artísticas.

PLANTA BAIXA



CULTURA E IDENTIDADE

A população da cidade de Goiânia tem acesso restrito a centros culturais pela quantidade limitada destes espaços na cidade, abalando essa identidade cultural da capital. Além disso, as atividades culturais permitem a expressão da diversidade e pluralidade de uma sociedade, promovendo o respeito e a tolerância em relação às diferenças. Portanto, é importante que a população de Goiânia valorize e incentive a produção e consumo de atividades culturais, como forma de enriquecer e fortalecer sua identidade e coesão social localmente e nacionalmente.

Uma maior visibilidade para a cultura popular e uma democratização da cultura erudita têm a capacidade de tirar a população dessa falta de identidade e senso de comunidade, e a falta de centros culturais em uma Goiânia é um fator dominante para dificultar o alcance de uma democratização.

No momento da concepção do projeto (Março de 2023) em Goiânia existiam apenas 11 Centros Culturais, sendo 8 na Região Central, e muitos deles com pequenas estruturas ou com espaços que limitam os diversos usos que a cultura pode criar. E é por essa carência que o Parque Cultural Sete Artes se torna tão necessário no cenário goiano e consequentemente criando visibilidade para um cenário nacional.

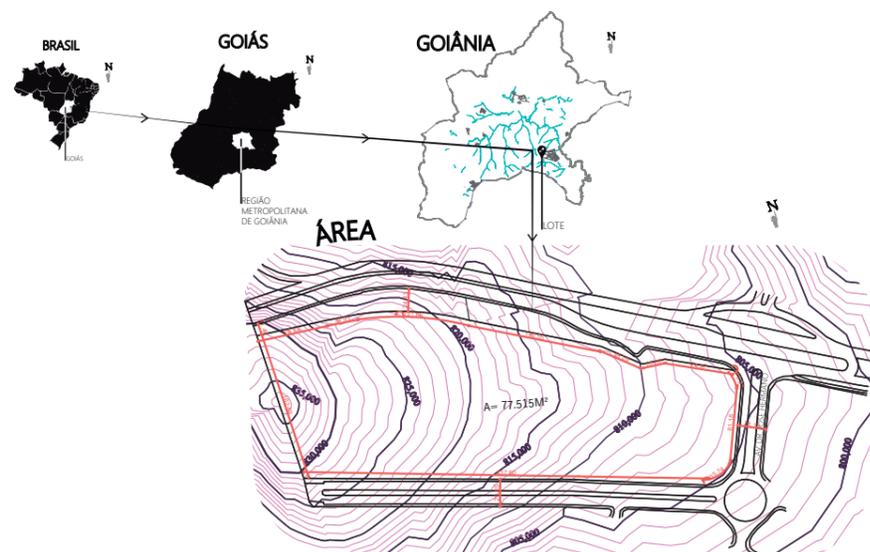
LOCALIZAÇÃO

O crescimento de Goiânia seguiu um critério de valorização de áreas com infraestrutura para transporte coletivo e serviços, destacando a região sudeste, onde se instalaram condomínios fechados e instituições importantes, como a Prefeitura e a Assembleia Legislativa.

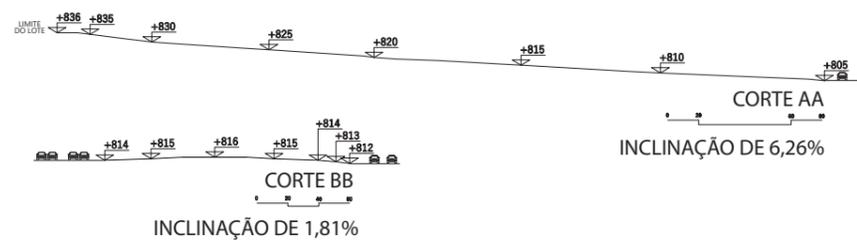
A Região Leste, uma das sete da capital, possui 172.436 habitantes e é dividida em 10 partes, incluindo bairros como Alto da Glória e Jardim Novo Mundo. A região tem 118 bairros e é acessível por sete cruzamentos com a BR 153.

A escolha da área se deu em função da busca por um terreno de grandes dimensões e que fosse, simultaneamente, em local de acesso por grandes vias, uma vez que o programa que se pretende desenvolver é de um equipamento de porte regional.

A maioria dos centros culturais de Goiânia, como já citado, localizam-se na região central da cidade, o que foi mais um argumento para a escolha do local. A presença do Centro Cultural Oscar Niemeyer não deve ser considerada como concorrente, mas sim como complemento da ideia de ampliar o equipamento de uso público. A presença do Parque do Cerrado na região vem complementar a justificativa da escolha do local.



CORTES DO TERRENO



PROJETO

Foi criado dois bosques : parcela na testada Oeste e parcela da testada Leste, dessa forma a vegetação foi espalhada por todo o parque e engloba todos os nossos edifícios no verde. Assim o lago foi locado na parcela Leste (parte inferior da topografia) ao Oeste do Estacionamento que terá acesso pelo GO-020 e pela avenida de acesso ao Oscar Niemeyer; além de outros dois estacionamentos na parcela central para funcionários, ônibus e usuários que precisamter acesso mais facilitado como pessoas com deficiência e idosos. Os acessos de pedestres e ciclistas estão espalhados por todas as testadas, chamando a atenção para a passarela elevada implantada na testada Norte que atravessa a GO-020 e tem acesso ao Norte da via no ponto central entre os dois pontos de ônibus ali presentes.

Considerando a topografia de 6,26% de caimento longitudinal foram considerados tres níveis principais: +810; +815 e +828; em que o acesso principal

PAISAGISMO

Espécies como o Jatobá, Ipê Branco e Costela de Adão estão presentes por todo o parque juntamente da vegetação nativa repleta de árvores do Cerrado. Já no entorno dos edifícios e áreas inspiradas nos tipos de arte foram feitas escolhas paisagísticas específicas:

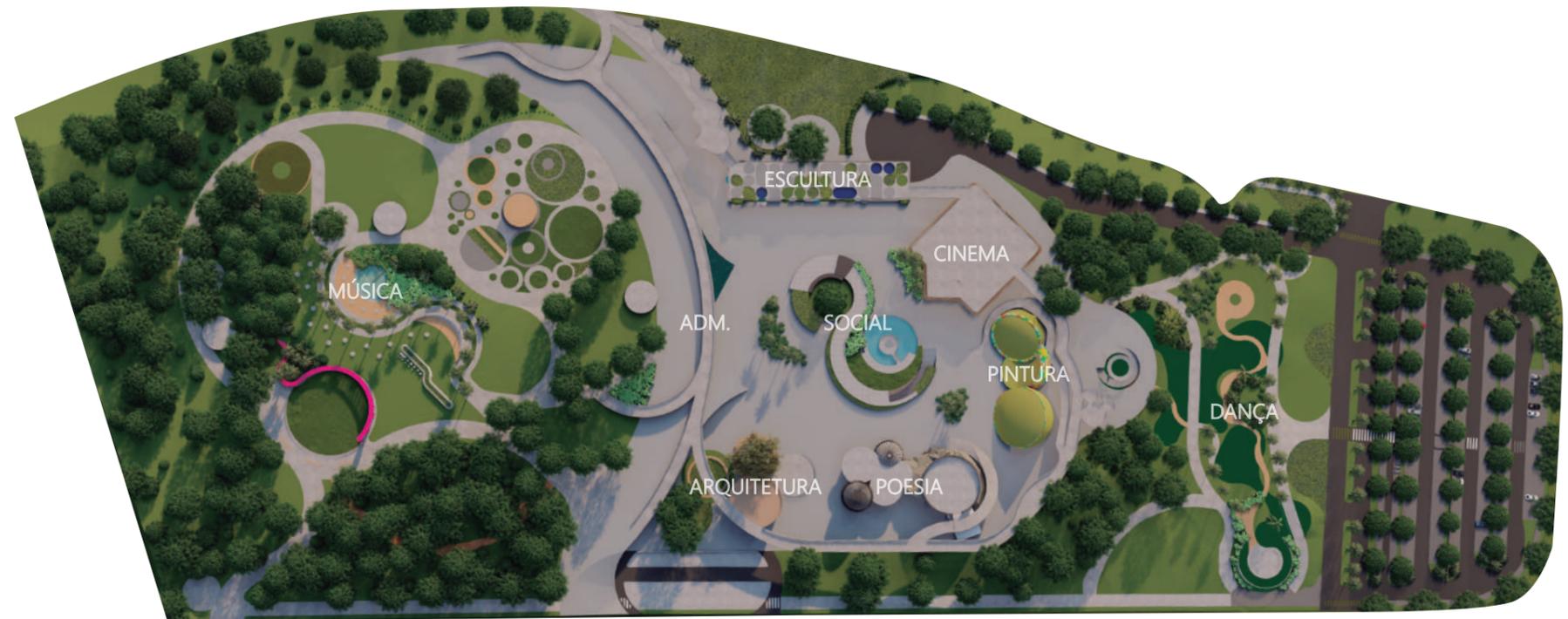
- Música - Pitanga
- Dança - Árvore do Viajante
- Pintura - Girassol
- Escultura - Louro
- Poesia - Dalia Negra
- Cinema - Erva Doce
- Arquitetura - Espada de São Jorge

da passarela no parque fica no nível +820.

No nível +815 foi espalhado o setor cultural com 5 edifícios além do edifício do setor Social e Administrativo. O edifício social localiza-se no miolo do grande patamar +815 criado no centro do parque para facilitar o acesso de todos, porém para evitar que este edifício tampasse a paisagem e impedisse que os usuário conseguissem visualizar todo o entorno e todos os edifícios ao redor o edifício social estará semi-aterrado com apenas 1m cima do solo.

Da mesma forma o edifício de administração e serviço estará aterrado no nível +820 com fachada total para o nível +815.

Englobando então todo o entorno e facilitando o acesso com a criação de uma via paralela à Av. Dr. José Hermano o público conseguirá utilizar de todo o parque com facil direcionamento e acessos.



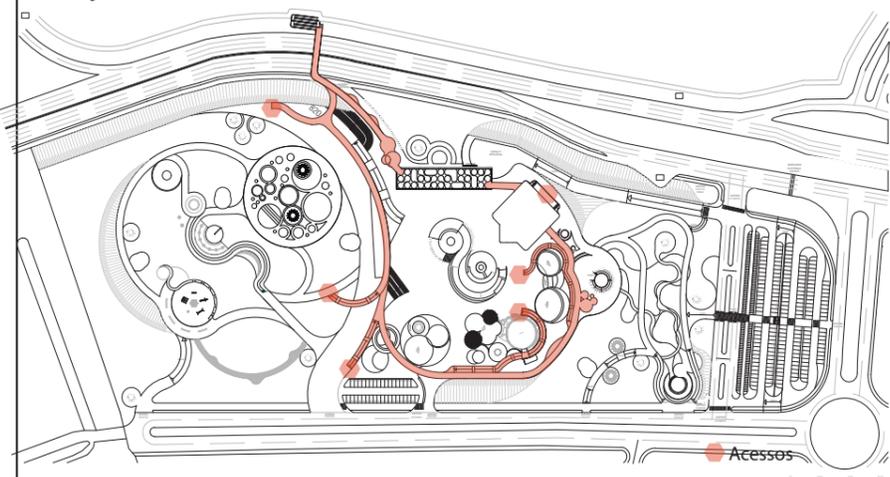
FOLHA:

2/6

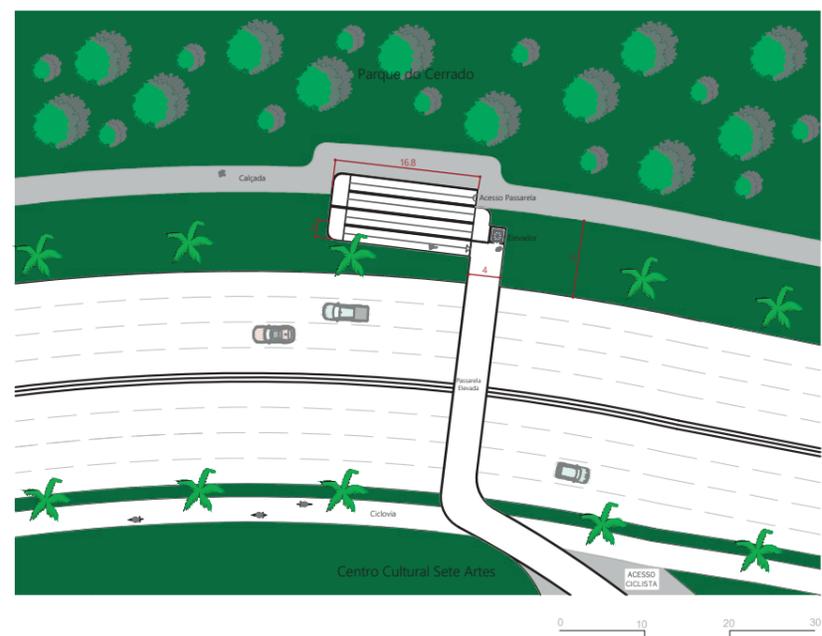
PASSARELA ELEVADA

A estrutura da nossa passarela será em Glulam apoiada em pilares de concreto armado semelhante à Curved Girder Bridge Neckartenzlingen passando pelas coberturas dos edifícios da Escultura, Cinema, Poesia e Arquitetura, fazendo do parque um grande mirante. Com 7 acessos dentro do Parque Cultural Sete Artes (marcados em laranja) a passarela elevada atravessa todo o parque do Cerrado ao Norte ds GO-020 chegando até o nosso parque.

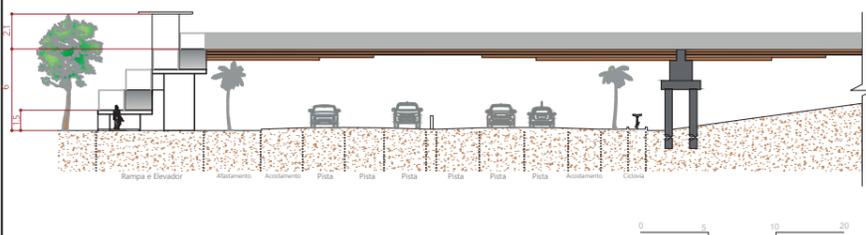
Traçados e Acessos Passarela Elevada



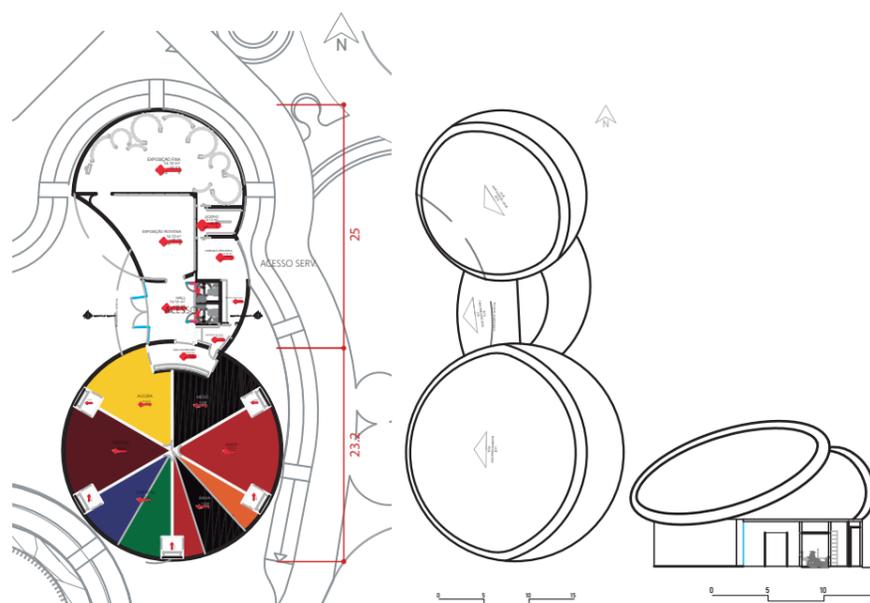
Planta Baixa Acesso Passarela Elevada



Vista Acesso Passarela Elevada

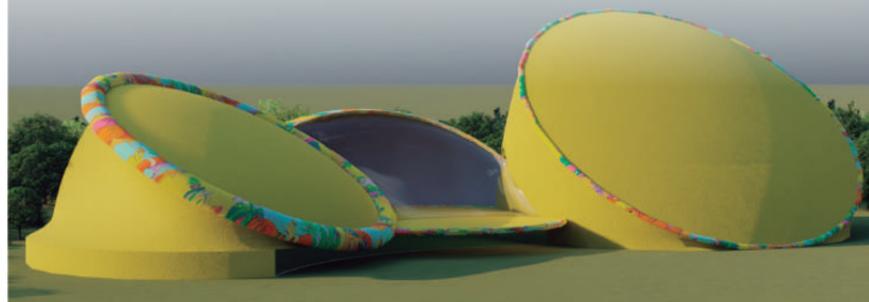


EDIFÍCIO INSPIRADO NA ARTE PINTURA

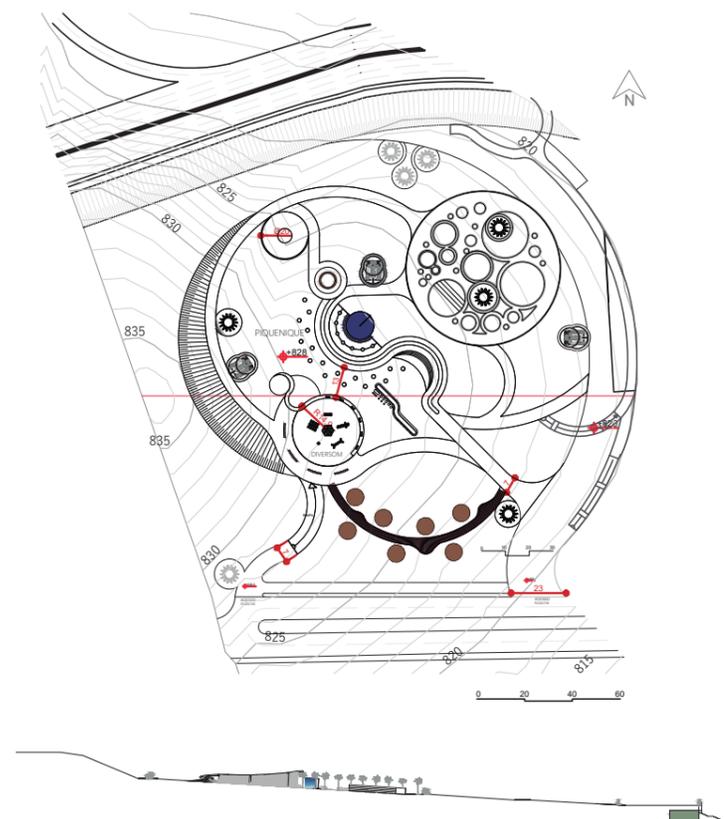


O projeto do edifício da Pintura inclui um acervo fixo de artistas goianos, promovendo a valorização da cultura local. O espaço tem arcos com cortinas de cores escolhidas pelos artistas, refletindo a psicologia das cores.

O terceiro principal espaço deste edifício será a Câmara de Emoções: um projeto criado para auxiliar as pessoas que participarem da experiência a identificar suas emoções como uma espécie de terapia das cores. O espaço será dividido entre 6 espaços, cada um indicando que o indivíduo ali presente pinte em suas "paredes" algo que ela remete a determinada emoção. As emoções serão: **medo, felicidade, raiva, surpresa, tristeza e amor**. As paredes que na verdade serão revestidas por lonas foscas removíveis serão brancas nas salas da felicidade, da surpresa e do amor e serão cinzas nas salas do medo, da raiva e da tristeza. Isto porque a combinação de cores e sentimentos está enraizada na nossa linguagem e pensamentos profundamente desde a infância e hoje a Neuroarquitetura entende que a impressão causada por cada cor é determinada pelo contexto. De acordo com o livro A psicologia das Cores o Branco remete ao bom, leve, limpo, pureza e perfeição; e o Cinza remete a falta de alegria, frio e escondido. Trazendo as sensações boas e ruins já facilitam o acesso das emoções. O chão de cada sala terá uma cor específica que também facilitará que o indivíduo acesse a emoção indicada. Com o estudo da psicologia das cores as cores escolhidas foram: medo, preto; felicidade, amarelo; raiva, vermelho, preto e laranja; surpresa, azul e verde; tristeza, marrom; e amor, vermelho. Depois dos indivíduos passarem por cada sala, pintarem as paredes de acordo com a emoção indicada e finalizarem o percurso eles passarão por todo o percurso novamente mas dessa vez apenas para observar. Este é o momento em que você poderá ver como as pessoas ao seu redor expressam as mesmas emoções e que você não está sozinho, que as emoções são parte do ser humano e são naturais de serem vividas e principalmente que existem diversas formas de vivê-las.



ESPAÇO INSPIRADO NA ARTE MÚSICA



O Parque DiVerSom, criado por Márcio Vieira e Luciano Porto, é um espaço dedicado à música que visa despertar a percepção auditiva por meio da interação com sons e movimentos. Com brinquedos tradicionais e originais que reagem ao movimento, o parque é acessível tanto para crianças quanto para adultos, promovendo atividades familiares. Localizado em um gramado no Parque Cultural Sete Artes, conta com diversas atrações sonoras como o Escorregatom e o Carrilhão dos Anjos, além de uma área para piqueniques, cercada para garantir a segurança das crianças.



A proposta do parque destaca a importância de espaços que combinam música e natureza, promovendo bem-estar e conexão profunda com a essência humana. A música, reconhecida como uma forma de comunicação universal, tem o poder de acalmar e unir as pessoas. A experiência musical em ambientes naturais enriquece a vida, reforçando a necessidade de preservar lugares que fomentem a harmonia entre arte e meio ambiente.

FOLHA:

3/6

EDIFÍCIO INSPIRADO NA ARTE ESCULTURA

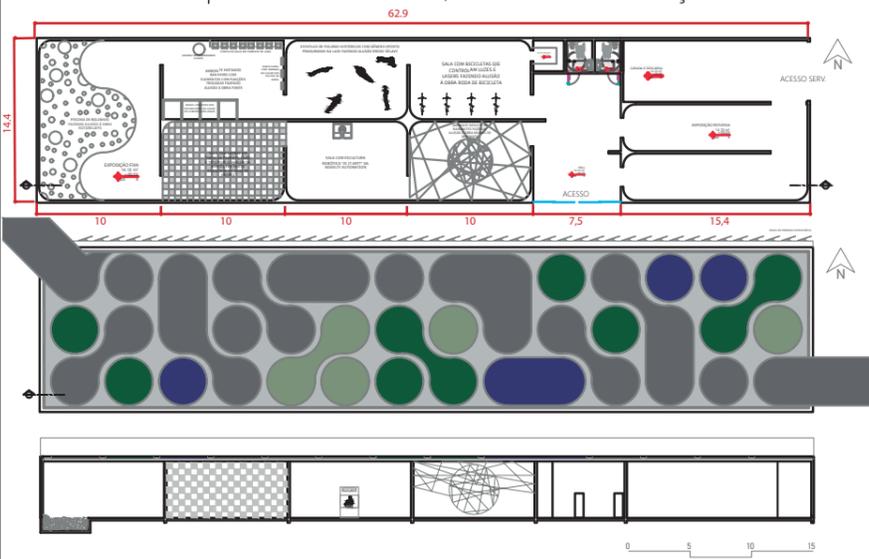
O edifício da escultura, chamado Metaescultura, combina os conceitos de metalinguística e escultura, destacando que ele mesmo é uma obra de arte. Coberto por painéis fotovoltaicos que se movem com o sol, o edifício se remodela e autoesculpe, refletindo a ideia de que uma mensagem pode falar de si mesma.



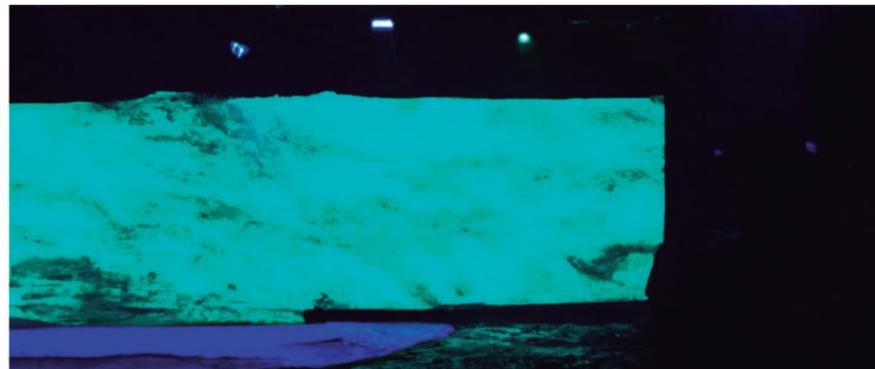
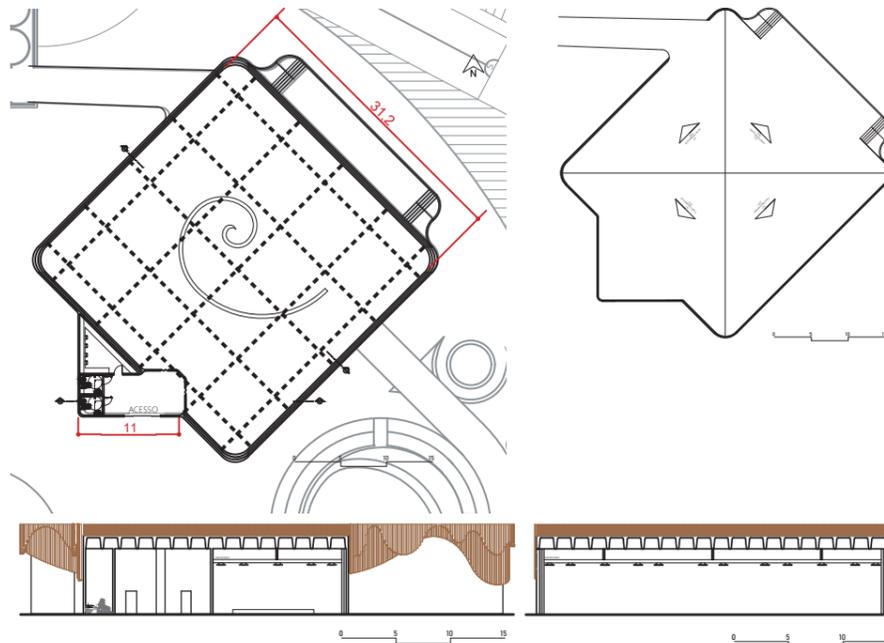
O espaço conta com duas áreas principais: uma para exposições rotativas e outra para uma exposição interativa de esculturas inspiradas em Marcel Duchamp, que defendia a liberdade na definição de arte. A exposição fixa apresentará esculturas relacionadas às obras mais conhecidas de Duchamp, enfatizando a subjetividade da arte e seu caráter cultural, razão dinâmica.

O primeiro ambiente do Metaescultura é inspirado na obra "Milhas de Barbante" (1942), que explora a relação entre o público, o artista e a arte. O segundo ambiente provoca a dúvida sobre "O que é arte?", com uma escultura robótica interativa chamada "Is it art?", que decide se objetos são ou não arte, questionando a natureza desse processo.

O terceiro ambiente apresenta um espaço revestido de tabuleiro de xadrez, associando Duchamp ao jogo. O quarto ambiente possui uma grande piscina de bolinhas, referenciando a obra "Rotoreliefs" e a exposição "Balloon Museum" de Paris. O quinto ambiente simula um banheiro com funções alteradas, aludindo à famosa obra "A Fonte", que desafiou as definições de arte. Por fim, o sexto ambiente apresenta um show de lasers controlados por movimentos do público em bicicletas, criando uma interação dinâmica.



EDIFÍCIO INSPIRADO NA ARTE CINEMA

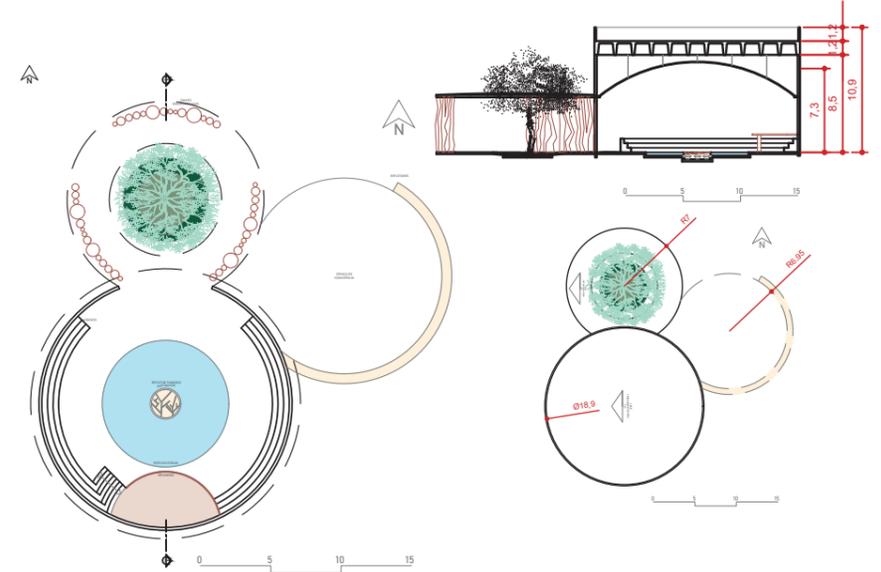


O edifício destinado à arte Cinema será um espaço para exposições imersivas, inspirado em eventos como "Van Gogh e Impressionistas" e "FRIDA KAHLO, A vida de um ícone". Após visitas a essas exposições, percebeu-se que a utilização de luzes, cores, cheiros e sons intensifica a experiência, e o novo edifício seguirá essa abordagem neuroarquitetônica.

A arte desempenha um papel crucial, criando estímulos visuais e sensoriais que impactam positivamente as emoções do público. O espaço transforma a experiência cinematográfica, permitindo que os visitantes se sintam dentro do filme, invertendo o papel de espectador para protagonista. Com uma planta quadrada e pé direito de 5 metros, o edifício possui laje nervurada, paredes com isolamento acústico e uma estrutura metálica com 40 projetores suspensos, projetando imagens nas paredes e no chão.



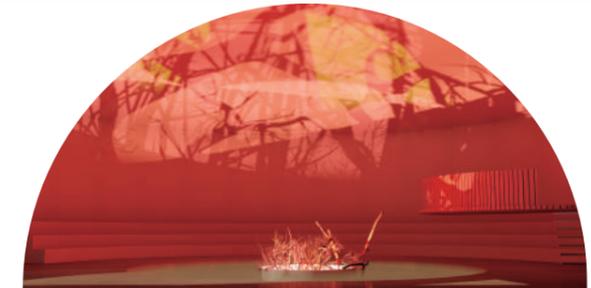
PAVILHÃO INSPIRADO NA ARTE ARQUITETURA



O edifício dedicado à arquitetura reflete a essência do cerrado, inspirado em suas texturas, curvas e beleza. Baseia-se na resiliência das sementes do cerrado, que germinam apenas após o contato com o fogo, simbolizando transformação e renascimento.

O projeto é dividido em três áreas: uma externa pavimentada com iluminação em tons de fogo, evocando queimadas; uma área coberta com um espaço aberto para a passagem de uma árvore existente, sustentada por troncos reutilizados; e um ambiente com cobertura abobadada que representa o interior da semente. Ao redor, há assentos e um mezanino para apreciar o jogo de luzes e sombras criado pela iluminação.

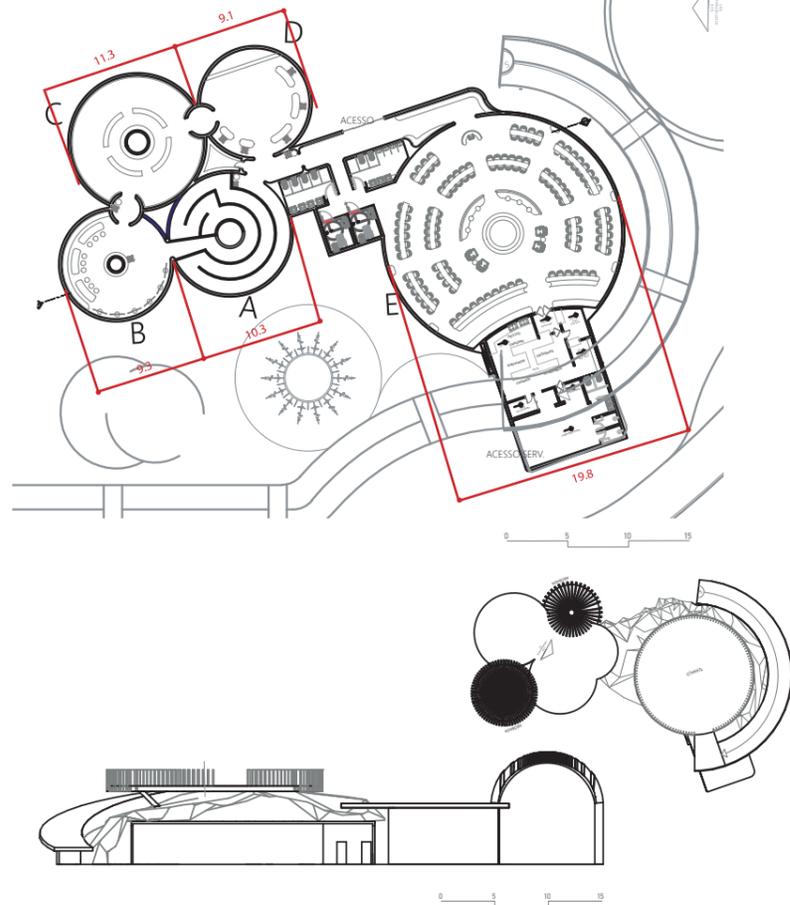
O espelho d'água simboliza a vida adormecida na semente, enquanto a luz central representa o fogo que traz vida. O edifício e outros do projeto são inspirados nas curvas da natureza, celebrando a evolução das plantas do cerrado que prosperam após queimadas.



FOLHA:

4/6

EDIFÍCIO INSPIRADO NA ARTE POESIA



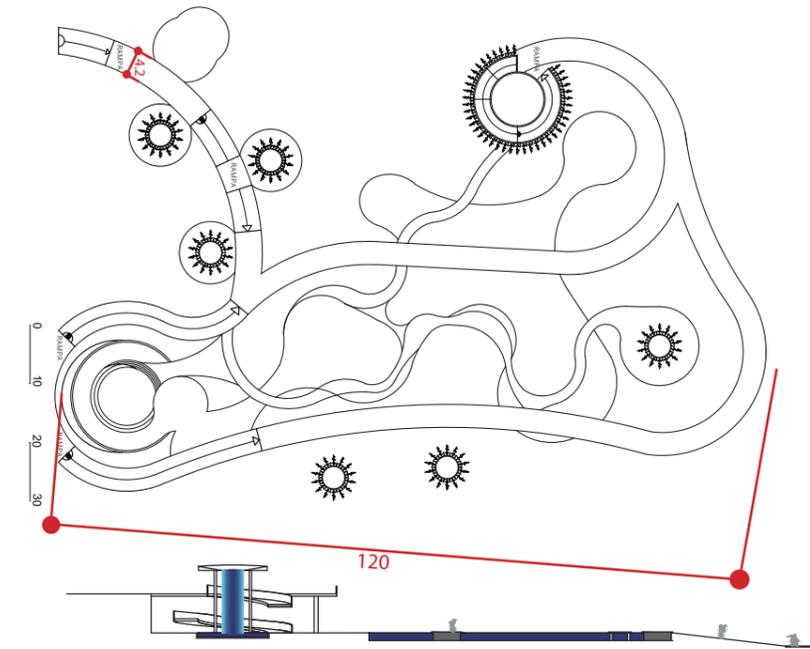
O edifício da poesia é dividido em dois espaços principais. O primeiro é o museu da poesia, que retrata as etapas do artista:

- A. Um falso labirinto que simboliza a inquietação do artista, com paredes revestidas de poesias grafitadas.
- B. Um espaço onde o público é convidado a sentar e escrever, representando a ação de passar a poesia ao papel.
- C. Uma sala com isolamento acústico, onde poesias são recitadas e projetadas nas paredes e no chão.
- D. Um espaço para a venda de zines, oferecendo oportunidades para poetas iniciantes.

O segundo espaço principal é o Bar da Poesia, com mesas longas iluminadas por dentro, criando um ambiente dinâmico e intimista. As paredes imitam o interior de uma caverna, proporcionando uma sensação de isolamento e segurança. No centro, há um palco onde escritores podem recitar seus poemas, destacando a conexão entre a leitura e a performance. O bar visa criar um espaço onde os artistas se sintam livres para expressar sua vulnerabilidade e a intensidade de sua arte.



ESPAÇO INSPIRADO NA ARTE DANÇA



A área do bosque destinada à dança é energizada pelas águas e seu movimento. Ao leste, há um lago cercado por uma trilha verde e uma ciclovia, além de uma passarela elevada que conecta ao parque do cerrado. A represa contará com uma ponte, bancos, locais para piqueniques e um mirante integrado aos decks ao redor.

As trilhas, que promovem o movimento, têm caixas de som que tocam músicas dançantes ou sons de água, como ondas do mar. Em pontos sem caixas, haverá pequenos palcos para artistas de rua se apresentarem, oferecendo visibilidade a talentos locais. O parque é projetado para proporcionar interações artísticas e naturais, permitindo que os visitantes vivenciem a arte de maneira suave e conectada à natureza.



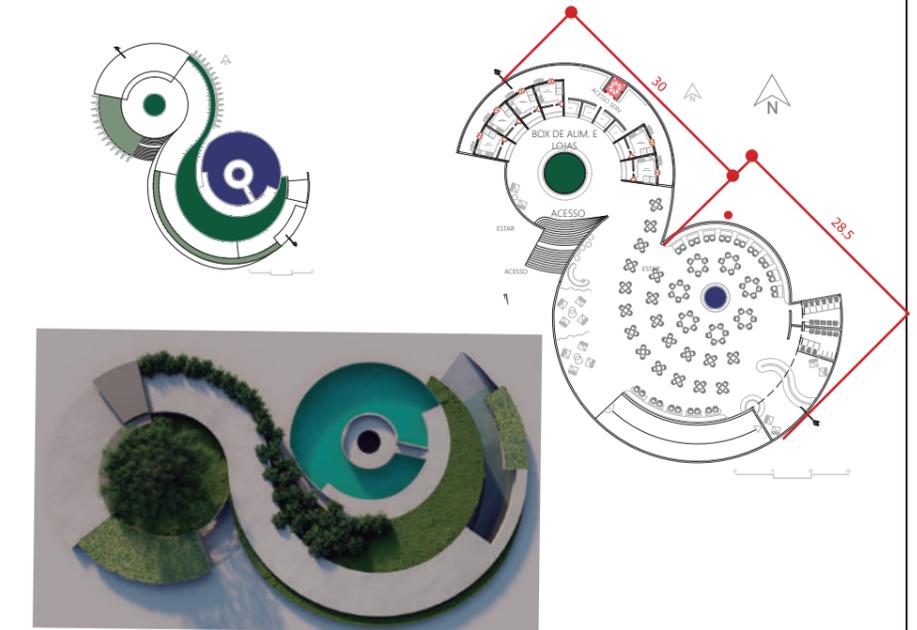
ESTACIONAMENTO

18 VAGAS PARA CARROS; 180 VAGAS PARA MOTO; ÔNIBUS; 23 VAGAS PARA FUNCIONÁRIOS



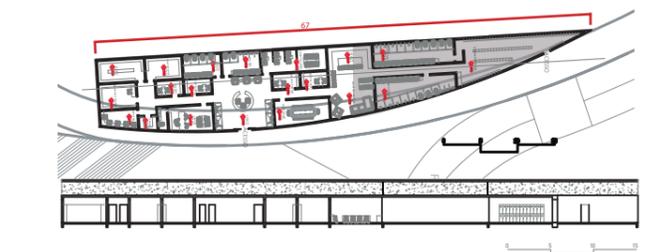
SOCIAL

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO E COMÉRCIO



ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO

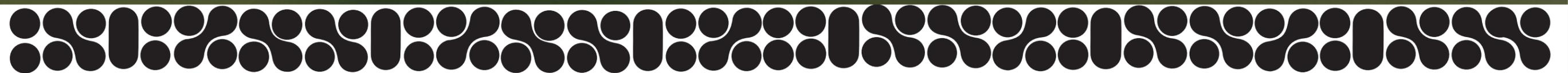
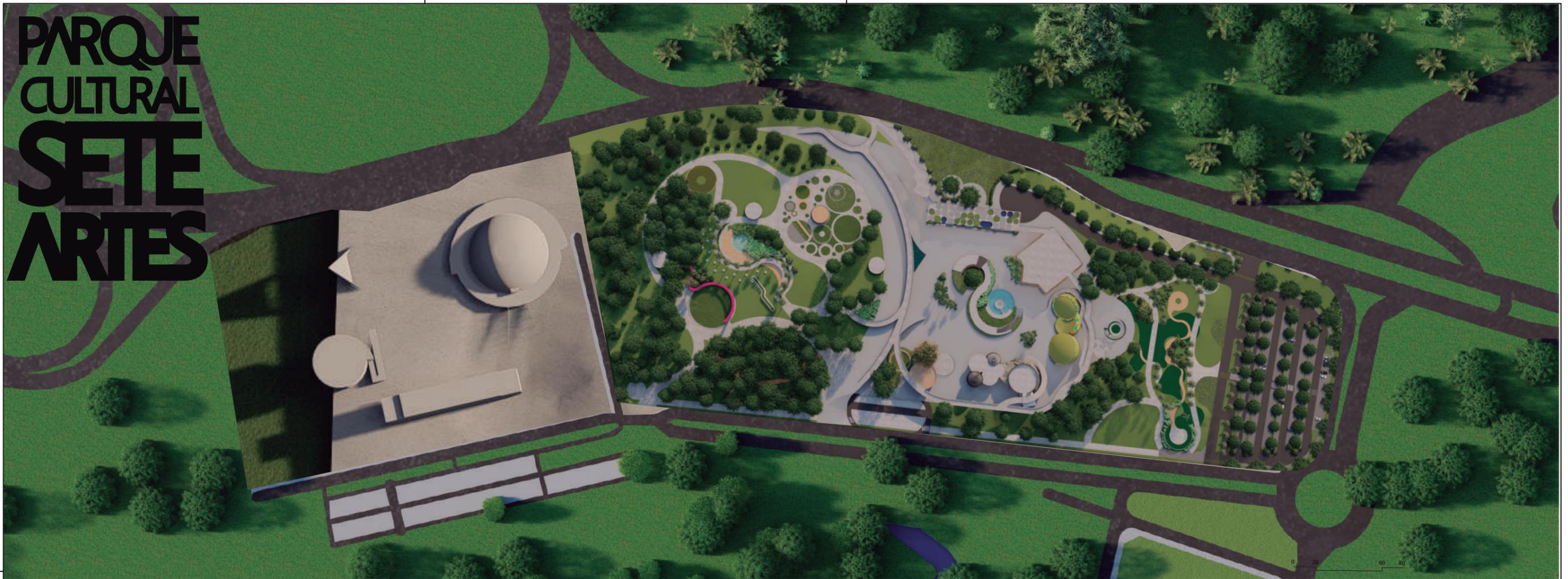
APOIO PARA FUNCIONÁRIOS, ARTISTAS E PÚBLICO



FOLHA:

5/6

PARQUE CULTURAL SETE ARTES



RESULTADO FINAL

FOLHA:

6/6